



e-ISSN: 2447-8180

DOI: 10.19180/2447-8180.v4n12020p175-184

Submetido em: 2 fev. 2020

Aceito em: 9 abr. 2020

Recanto do Cinema: Cultura Audiovisual na Periferia

Cinema's Corner: audiovisual culture in the outskirts of town

Josias José Freire Junior

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), Brasília, DF, Brasil. E-mail: freire.josias@gmail.com

Bárbara de Barros Fonseca

Mestra em Filosofia. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). E-mail: 3007042@etfbsb.edu.br

Diego Azevedo Sodré

Mestre em Sociologia. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). E-mail: 3007229@etfbsb.edu.br

Leonardo Barbosa Rossato

Mestre em Filosofia. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). E-mail: leonardo.rossato@ifb.edu.br

Luiz Guilmerme Burlamaqui Soares

Doutor em História. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). E-mail: 3133980@ifb.edu.br

Resumo

A linguagem audiovisual em geral e, especificamente, o cinema, possui uma relevância amplamente reconhecida em contextos educacionais, sejam formais ou não formais. Como experiência de encontro e alteridade, crítica e reflexão, o cinema pode ressignificar na escola a experiência de aprender e ensinar. Apresenta-se, pois, um relato de experiência do Projeto de extensão Recanto do Cinema: Cultura Audiovisual na Periferia, desenvolvido no Instituto Federal de Brasília, em 2019. O objetivo do Projeto foi proporcionar um ambiente de aprendizagem crítica e criativa por meio da relação entre escola e comunidade, através da prática de exibição audiovisual que caracteriza o cineclube. A relação entre escola e comunidade se mostrou significativa no contexto deste projeto, ressaltando o caráter formativo e transformador do audiovisual, tanto para escola quanto para a comunidade atendida. Como resultados alcançados pelo projeto, destaca-se a importante integração escola-comunidade. Especialmente para os envolvidos na execução do projeto, o Recanto do Cinema representou uma oportunidade singular de vivenciar os potenciais formativos e transformadores da extensão, bem como os muitos e relevantes significados do audiovisual para a educação.

Palavras-chave: Educação. Cinema. Cineclube. Comunidade. Escola.

Abstract

The audiovisual and specifically the cinema, have a widely recognized relevance in educational contexts, whether formal or non-formal. As an experience of encounter and otherness, criticism and reflection, cinema can re-signify in the school the experience of learning and teaching. Therefore, an experience report of the Recanto do Cinema, developed at the IFB, in 2019. The objective of the Project was to provide a critical and creative learning environment through the relationship between school and community, through the practice of audiovisual exhibition that characterizes the film club. The relationship between school and community proved to be significant in the context of this project, highlighting the formative and transforming character of audiovisual, both for school and for the community served. As results achieved by the project, the important school-community integration stands out. Especially for those involved in the execution of the project, Recanto do Cinema represented a unique opportunity to experience the extension's formative and transforming potentials, as well as the many and relevant meanings of audiovisual for education.

Keywords: Education. Movie theater. Film club. Community. School.

1. Introdução

A linguagem audiovisual em geral e, especificamente, o cinema, possui uma relevância amplamente reconhecida em contextos educacionais, sejam formais ou não formais. Como experiência de encontro e alteridade, crítica e reflexão, o cinema pode ressignificar na escola a experiência de aprender e ensinar (BERGALA, 2008; FRESQUET, 2017). Nesse sentido, se apresentam aspectos do projeto de extensão *Recanto do Cinema: Cultura Audiovisual na Periferia*, desenvolvido no Instituto Federal de Brasília - *Campus* Recanto das Emas (IFB/CREM), no ano de 2019. O objetivo geral deste projeto foi proporcionar um ambiente de aprendizagem crítica e criativa por meio de uma relação entre a escola e a comunidade na qual está inserida, através da prática de exibição audiovisual que caracteriza o cineclube.

A relação entre escola e comunidade se mostrou significativa no contexto deste projeto, ressaltando o caráter formativo e transformador do audiovisual em atividades de extensão, tanto para escola quanto para a comunidade atendida. Inicialmente, logo após a aprovação do projeto em edital interno de fomento (Edital de nº 40/RIFB, de 14/11/2018), foram definidas as características das sessões, seus públicos e repertórios; bem como foram estabelecidas estratégias de divulgação do projeto para a comunidade no IFB/CREM, sendo tais estratégias reconhecidas como de grande relevância para a execução do projeto. Para tanto, foi necessário compreender melhor o contexto no qual a escola está inserida.

O Recanto das Emas é a sétima Região Administrativa (RA) em população no Distrito Federal, com mais de 130 mil habitantes (DISTRITO FEDERAL, 2019) e, no entanto, não conta com nenhuma sala de cinema, revelando, também no que se refere à cultura audiovisual, que a RA é pouco assistida em termos de políticas públicas para cultura, servindo-se de poucos aparelhos culturais públicos diante de sua demanda, demonstrada por exemplo pela audiência pública que escolheu como eixo tecnológico do décimo *campus* do IFB a Produção Cultural e Design (IFB, 2017).

No momento no qual o tema da democratização do cinema ganhou repercussão nacional por ter se tornado em 2019 o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (BRASIL, 2019), ressalta-se ainda mais o papel do IFB - *Campus* Recanto das Emas, cujo eixo tecnológico é Produção Cultural e Design e oferece cursos técnicos de Produção de Áudio e Vídeo (IFB, 2017) como local de referência para o audiovisual no Recanto das Emas e no Distrito Federal. Neste contexto, o cineclube, enquanto prática de pesquisa, curadoria, exibição e debates acerca do audiovisual passa a ter um lugar de destaque enquanto meio para democratização da cultura audiovisual, sendo esta uma importante justificativa para o projeto. O reconhecimento desse papel do IFB- Recanto das Emas já aparece (CINECLUBES..., 2019), e pode ser ainda mais consolidado.

Ademais, no que se refere aos “usos” educacionais do cinema, especialmente na escola, embora tenha seu papel fundamental reconhecido há bastante tempo (NAPOLITANO, 2009), a efetivação da presença do audiovisual nas escolas ainda esbarra em obstáculos relacionados à organização do trabalho pedagógico, ao caráter ainda tradicional do currículo, mas, especialmente, o obstáculo da falta de estrutura, principalmente recursos para exibições, como ambiente apropriado, acervo e competência técnica. Mesmo com grande entusiasmo de professoras e gestoras para o “uso” do cinema na sala de aula, as experiências de exibição quando reduzidas à tela da TV ou mesmo dos *notebooks* perdem muito da experiência estética que torna o cinema singularmente significativo para a escola.

Desse modo, compreende-se o contexto de proposição do Projeto Recanto do Cinema, em uma região periférica, com limitações de acesso à cultura audiovisual, e conseqüentemente, com muitas possibilidades de desenvolvimento de atividades de extensão.

2. Desenvolvimento

O Projeto de Extensão Cineclube Recanto do Cinema se organizou a partir de uma perspectiva teórico-metodológica que entende o processo educativo como essencialmente transformador de seus agentes e do próprio saber envolvidos (FREIRE, 2017, p. 28). Nesse contexto, compreende-se o cinema do mesmo modo, como “um gesto de criação que promove novas relações entre as coisas, pessoas, lugares e épocas” (FRESQUET, 2017, p. 19) e, conseqüentemente, a experiência educativa do cinema para além de sua compreensão como mero recurso didático, na qual a “ideia de espectador-criador” (BERGALA, 2008, p. 65) corresponde à própria noção da extensão em

seus potenciais transformadores - da escola, da comunidade e dos atores envolvidos. São, pois, significativos os potenciais do audiovisual enquanto atividade de extensão em contextos educativos.

No contexto das exposições, serão desenvolvidos processos associados à prática do cineclubismo (ALVES, MACEDO, 2011; CLAIR, 2008), que reúne atividades de pesquisa, como programação, curadoria e constituição de acervo, atividades educativas, como debates, formações, e atividades de extensão, na medida que tem na relação com a comunidade seu elemento central.

Dessa forma, foram estreitados os vínculos com a comunidade do Recanto das Emas, especialmente das escolas públicas da região, a partir dos quais foi construída uma agenda de atendimento das escolas em sessões de exibição e debates com os estudantes dessas escolas. Esse método se mostrou bastante eficiente, possibilitando que as escolas desenvolvam suas atividades audiovisuais no contexto do *Cineclube*, bem como que o IFB – Recanto das Emas se aproxime efetivamente de sua comunidade.

Dentre as sessões periódicas realizadas no Projeto Recanto do Cinema, a sessão “Cinema e Sociedade” se dedicou a produções cinematográficas diversas, sempre visando a um tema contemporâneo, ressaltando a experiência do debate após a exibição, uma das principais características do cineclubismo enquanto prática. Predominaram, na sessão “Cinema e Sociedade”, exposições e debates de caráter crítico, que contaram com a participação da comunidade interna (estudantes, professores e colaboradores) e externa, bem como de realizadores, como diretoras de filmes exibidos, conferindo um significado formativo especial para tais sessões, ao se considerar que muitos estudantes do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo tiveram a oportunidade de ter contato com agentes profissionais do mercado audiovisual.

A sessão “Cinema e Sociedade”, foi proposta, pois, para ser voltada a exposições de filmes de temáticas diversas, abertas ao público em geral, realizadas todas as terças e sextas-feiras no turno vespertino; tal sessão, que foram realizadas às terças-feiras, também voltadas ao público em geral, entretanto, exibindo filmes com temáticas socioculturais, mais próximas aos contextos da comunidade do Recanto das Emas. Ao longo da execução do Projeto, identificou-se uma maior demanda para as terças-feiras. Assim, desenvolveu-se curadoria e logística para a sessão que ocupou predominantemente as tardes de terças-feiras e atendeu, de maneira geral, a comunidade escolar do Recanto das Emas. Várias atividades desenvolvidas por essa sessão envolveram atividades de disciplinas diferentes, bem como de propostas elaboradas a partir dos interesses dos próprios estudantes.

Outra sessão periódica de grande relevância foi a “Cine-Escola”, que atendeu a comunidade escolar do Recanto das Emas, a partir de atividades planejadas com as professoras e gestoras de escolas da Região. Nas sessões do “Cine-Escola” estudantes, professoras e coordenadoras de escolas públicas do Recanto assistiram a filmes com temáticas diversificadas e sempre, ao final, participaram das discussões.

A sessão Cine-Escola, como mencionado, atendeu escolas pública do Recanto das Emas e possibilitou que centenas de estudantes da Região Administrativa pudessem vivenciar a experiência

do cinema, muitas vezes pela primeira vez, haja vista a ausência de sala de cinema no Recanto das Emas, o preço das entradas e as condições socioeconômicas dessa comunidade. Experienciada em sua dimensão educativa, a associação entre o cinema e a escola possibilitou a ressignificação de ambos, em uma relação transformadora da escola e da comunidade envolvida.

Como metodologia de desenvolvimento das atividades do Recanto do Cinema, indica-se a realização de um levantamento dos interesses da comunidade interna e externa, por meio de formulários digitais, a partir dos quais foi realizada a curadoria e proposta uma programação para o Projeto. Concernente às sessões, foi estabelecida como método a proposição de debates mediados após cada exibição, de acordo com a dinâmica que caracteriza a atividade cultural de cineclube. Cada sessão também foi documentada por fotos e formulários desenvolvidos para tanto, tais como a ficha de sessão, listas de presenças e formulário de opinião.

No final do Projeto de Recanto do Cinema foi realizado o *I Festival Recanto do Cinema*. O I Festival Recanto do Cinema aconteceu entre os dias 22 a 26 de novembro de 2019, com mostra de filmes (longas, documentários e animações), debates, atividades formativas (*LabRecanto*) e programação artístico-cultural. A abertura ocorreu no auditório do *Campus Recanto das Emas* (IFB) e contou com a exibição de curtas desenvolvidos por estudantes do Curso Técnico Subsequente em Produção de Áudio e Vídeo, seguido de debate com realizadores convidados, dentre eles, Andirley Queirós, cineasta brasileiro hoje reconhecido internacionalmente por sua obra.

Durante os cinco dias de realização do I Festival Recanto do Cinema foram desenvolvidas diversas atividades que envolveram massivamente a comunidade escolar do IFB Recanto das Emas, bem como o público externo. Além das exibições, ocorreram atividades formativas, acadêmicas e artístico-culturais, representando, dessa forma, a culminância do projeto de extensão Recanto do Cinema nas diferentes possibilidades que foram vivenciadas ao longo de sua execução.

O I Festival Recanto do Cinema, além de abrir o IFB/CREM para a sua comunidade, consolidando-o como lugar de referência da produção e exibição audiovisual no Distrito Federal, integrou, do mesmo modo, de maneira significativa as atividades do Projeto de extensão, trabalhos desenvolvidos durante as disciplinas e a comunidade, reforçando o papel do CREM na democratização do audiovisual, promovendo a disseminação da cultura audiovisual por meio exibição e do processo de dar visibilidade às produções locais, incluindo aí dos próprios estudantes do CREM.

O Projeto de Extensão Recanto do Cinema: Cultura Audiovisual na Periferia reuniu diferentes aspectos que devem ser considerados relevantes para a escola e para a comunidade na qual está inserida. Alguns destes aspectos são ressaltados a seguir.

Primeiro, destaca-se o caráter formativo do projeto de extensão para a equipe envolvida, tanto professores quanto discentes, na medida em que o mesmo possibilitou o contato com a experiência da exibição audiovisual, que envolve programação, organização de procedimentos, questões técnicas, divulgação, etc., sendo essa uma das mais importantes dimensões do audiovisual e de seu mercado, ao lado da produção e da distribuição. Assim, para os professores que atuam nos cursos técnicos em Produção de Áudio e Vídeo (Ensino Médio Integrado, Subsequente ao Ensino

Médio e Educação de Jovens e Adultos/Proeja) e, principalmente, para os estudantes envolvidos no Projeto, sua realização teve importante caráter formativo no contexto de seus campos de atuação, como docentes de uma escola de educação profissional cujo eixo tecnológico é a produção cultural, ou como estudantes dessa escola, futuros profissionais da área de audiovisual.

Igualmente, destaca-se também a relevância do Projeto em âmbito formativo, foi o contato que, diferentes sessões do projeto, possibilitou entre estudantes e agentes do mercado do audiovisual, sejam realizadoras, membros de equipes e profissionais que hoje atuam no mercado de audiovisual. Como várias sessões contaram com a presença de realizadores e agentes para os diálogos ao final, os estudantes que participaram do debate puderam conhecer mais do mercado no qual vão atuar ou já estão atuando, suas particularidades, dinâmicas, desafios e possibilidades. Durante o I Festival Recanto do Cinema, por exemplo, a comunidade do IFB – Recanto das Emas estabeleceu um rico intercâmbio com figuras relevantes do mercado audiovisual, com ressonância internacional.

Do mesmo modo, em sua execução, o Projeto Recanto do Cinema teve como aspecto relevante reforçar a importância da cultura audiovisual no contexto educacional, na medida em que o audiovisual em geral e particularmente o cinema são linguagens fundamentais para a educação contemporânea. Dessa forma, o referido projeto contribuiu também para ampliar, dentro do IFB – Recanto das Emas, e das outras escolas envolvidas, o debate acerca da importância da linguagem audiovisual e do cinema, especificamente, para a educação contemporânea, seja como “instrumento” para abordagem de determinados conteúdos, habilidades e competência, seja como meio para reflexão crítica e criativa acerca da educação, da escola e de seus diferentes significados.

Ademais, o Recanto do Cinema contribuiu com a integração das disciplinas dos currículos dos cursos integrados, o Ensino Médio Integrado (EMI) e Educação de Jovens e Adultos Integrada (Proeja), na medida em que possibilitou, por exemplo, a exibição para estudantes de um curso dos filmes produzidos por outros estudantes; ou ao passo que determinada exibição serviu de tema para discussão em diferentes aulas; ou ainda, na medida em que o cineclubes exibiu e debateu obras de referência do PAS-UNB, ou temas desenvolvidos em Projetos Integradores, obras trabalhadas em diferentes disciplinas, sejam “técnicas” ou “propedêuticas”, etc.

Outrossim, o referido projeto de extensão revelou como aspecto positivo de grande relevância a aproximação com a comunidade, promovida pelo mesmo. Isto, pois, o Recanto do Cinema possibilitou que, ao longo de sua execução, centenas de membros da comunidade externa pudessem vivenciar a experiência da democratização do audiovisual, assistindo a filmes e os debatendo, em um ambiente de valorização da cultura local, formação de pensamento autônomo e crítico. O Recanto do Cinema: Cultura Audiovisual na periferia contribuiu para que o IFB – *Campus* Recanto das Emas se tornasse, ao longo de 2019, um espaço de intensa circulação de membros da comunidade externa, uma escola aberta para sua comunidade, disposta à atendê-la e transformá-la, na medida em que cumpre sua missão e do mesmo modo se transforma.

Acerca das atividades da sessão chamada Cine-Escola, ressalta-se da mesma forma sua importância, na medida em que contribuiu com a aproximação do IFB – Recanto das Emas com

gestoras (diretoras, coordenadoras) e professoras de escolas públicas do Recanto das Emas, ao longo da divulgação e da construção das sessões que resultaram no atendimento dos estudantes das escolas da Região. Essa aproximação possibilitou não apenas a realização do projeto, mas deve resultar na construção de outros projetos. Os *feedbacks* positivos, dados por gestoras, diretoras, coordenadoras e professoras da Rede pública distrital de ensino do Recanto das Emas é um forte indício do caráter promissor das parcerias entre as escolas da região o IFB, iniciado com o Recanto do Cinema, importante aspecto positivo desse projeto.

Destaca-se, ainda, que muitos dos membros da comunidade externa que participaram das sessões do cineclube Recanto do Cinema são possivelmente futuros estudantes do IFB – *Campus* Recanto das Emas (CREM), ou de outros *campi* do IFB, ou mesmo da Rede Federal, pois são estudantes do ensino fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. Esses estudantes, especialmente os das escolas do Recanto das Emas, puderam tanto conhecer o trabalho desenvolvido pelo CREM, em um primeiro contato positivo com o IFB e a Rede Federal; quanto vivenciar a experiência do audiovisual de maneira significativa, quiçá despertando interesse por essa área, o atual eixo tecnológico do IFB – Recanto das Emas.

Por fim, ressalta-se também que projeto de extensão Recanto do Cinema realizou o I Festival Recanto do Cinema, como culminância de suas atividades. O I Festival trouxe para o Recanto das Emas produções de todo o Brasil, locais, inclusive, contribuindo para a consolidação do IFB daquela Região como referência de cultura audiovisual.

3. Considerações finais

O Projeto Recanto do Cinema: Cultura Audiovisual na Periferia favoreceu uma significativa relação entre a escola e a comunidade, destacando a capacidade de esta transformar tal relação; evidenciando as possibilidades de tanto a extensão quanto o audiovisual requalificarem o papel das instituições de ensino em seus contextos.

Neste sentido, o principal resultado deste Projeto foi proporcionar um ambiente de aprendizagem crítica e criativa por meio de uma relação entre a escola e a comunidade na qual está inserida, através da prática de exibição audiovisual que caracteriza o cineclube. A relação entre escola e comunidade se mostrou altamente significativa no contexto deste projeto, ressaltando o caráter formativo e transformador do audiovisual, tanto para escola, para professores e estudantes envolvidos, quanto para a comunidade atendida.

Além disso, as atividades do cineclube, por meio de suas atividades de exibição e debates promoveu reflexões sobre a experiência de diversidade em seus diferentes sentidos, através da construção e ampliação de um repertório fílmico, do desenvolvimento de conhecimentos socioculturais associados aos debates sempre realizados após as sessões, contribuindo assim com a democratização do cinema na comunidade do Recanto das Emas.

Da mesma forma, o Recanto do Cinema possibilitou uma integração dos estudantes dos cursos do IFB – *Campus* Recanto das Emas (CREM), a saber, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Subsequente e Proeja, entre si e com a comunidade, construindo um ambiente de integração entre seus componentes curriculares e uma vinculação entre teoria e prática, na medida em que o universo da exibição, desenvolvido pelo Projeto, é uma das dimensões fundamentais do audiovisual. Ainda, foram integrados às atividades deste projeto de extensão servidores técnico-administrativos do CREM, na medida em que participavam de sessões, a comunidade externa, estudantes e professores.

Destaca-se também, como resultado relevante do Projeto de Extensão Recanto do Cinema, a realização do I Festival Recanto do Cinema, que aconteceu entre os dias 22 e 26 de novembro de 2019, como culminância deste Projeto. O I Festival Recanto do Cinema ocorreu de maneira integrada às atividades descentralizadas do 52 Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o mais antigo e um dos mais importantes festivais de cinema do Brasil, o que representou uma grande visibilidade para o referido projeto de extensão.

Ainda sobre o I Festival Recanto do Cinema, como um dos resultados do Projeto Recanto do Cinema, destaca-se sua integração no calendário de atividades culturais do Recanto das Emas, sua capacidade de divulgar o nome do IFB e o trabalho desenvolvido no *Campus* Recanto das Emas. Ademais, o I Festival contribuiu de maneira significativa com a democratização do audiovisual no Recanto da Emas, tanto por exibir filmes e debates de qualidade para a comunidade, também promoveu a produção audiovisual dos próprios estudantes do Recanto das Emas, exibindo os filmes realizados nos contextos de disciplinas e projetos, bem como oferecendo àqueles a oportunidade de realizar a produção e cobertura do evento, atividades estritamente vinculadas ao setor produtivo e ao mercado do audiovisual, para os quais tanto o projeto de Extensão Recanto do Cinema quanto seu Festival se mostraram oportunidades singulares de preparação, experiência e formação.

Especialmente para as diferentes pessoas integradas na execução do projeto (servidores e discentes do IFB; estudantes, professoras e demais membros da comunidade externa), o Recanto do Cinema representou uma oportunidade singular de vivenciar os potenciais formativos e transformadores da extensão, bem como os muitos e relevantes significados do audiovisual para a educação.

Referências

ALVES, Giovanni; MACEDO, Felipe. **Cineclubes, Cinema e Educação**. Marília, SP: Editora Práxis, 2011.

BERGALA, Alain. **A Hipótese-Cinema**. Pequeno Tratado de Transmissão do Cinema Dentro e Fora da Sala de Aula. Trad. Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: Brooklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ, 2008.

BRASIL. **LDB**, Lei nº 9.39, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 29 nov. 2019.

CINECLUBES e festivais fazem trabalho de democratização ao acesso ao cinema. **Correio Braziliense**, 9 nov. 2019. Disponível em <http://twixar.me/rpLT>. Acesso em: 29 nov. 2019.

CLAIR, Rose. **Cineclubismo**: memórias dos anos de chumbo. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2008.

DISTRITO FEDERAL, DF. **Pesquisa Distrital Por Amostra De Domicílios (PDAD)**: Recanto Das Emas. 2018. Brasília, DF: Companhia De Planejamento Do Distrito Federal, CODEPLAN, jun. 2019. Disponível em <http://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2018/>. Acesso em: 15 out. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e Educação**: Reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e 'fora' da escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Plano de Curso do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio**. 2017. Disponível em <http://twixar.me/pWFT>. Acesso em: 27 nov. 2019.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília que viabilizou e financiou a realização do Projeto, por meio de Edital de nº 40/RIFB, de 14/11/2018, que ofereceu Apoio Financeiro à Projetos de Extensão. Agradecemos ao professor Germano Teixeira, Diretor do *Campus* Recanto das Emas, e também às Direções e Coordenações do IFB – *Campus* Recanto das Emas, pelo constante apoio ao Projeto. Agradecemos às professoras e gestoras das escolas do Governo do Distrito Federal, da Regional Recanto das Emas, pela parceria para a realização do Projeto. Do mesmo modo, agradecemos aos professores André Bonotto e Vinícius Fernandes Gonçalves por suas contribuições com esse Projeto. Também, agradecemos

às professoras Camilla Vidal Shinoda e Catariana Doolan Fernandes pela colaboração em várias sessões do Recanto do Cinema. Ainda, agradecemos às professoras Patrícia Barcelos, Juliana Lopes e Marcela Borela pela organização do I Festival Recanto do Cinema, no contexto do Projeto de Extensão. Por fim, agradecemos aos bolsistas e a todos os outros estudantes que colaboraram com o Projeto de Extensão Recanto do Cinema.